



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CAMPUS DE ANGICOS  
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS**

**Pauta da Reunião da Reitoria Itinerante em 09.05.2023**

**1. PROAE**

- 1.1. Suplementação Orçamentária do RU pela UFERSA
- 1.2. Moradia Estudantil - ETE x Realocação da Moradia para o Campus
- 1.3. Situação do RU
- 1.4. Licitação do novo contrato do RU
- 1.5. Câmeras para a Moradia
- 1.6. Demandas da COAE com o pessoal da Saúde

**2. Prefeitura**

- 2.1. Problema de calçamento das vias de acesso ao campus e a moradia

**3. PROAD**

- 3.1. Móveis planejados
- 3.2. Computadores para a Biblioteca
- 3.3. Contrato de manutenção
- 3.4 manutenção do RU, manutenção dos banheiros do RU, manutenção do teto do

**ADM**

**4. SIN**

- 4.1. Liberação andar memorial
- 4.2. Projeto da praça do CC
- 4.3. Ar-condicionado auditório central e demais lugares
- 4.4. Projeto FABLAB
- 4.5. Mapeamento do terreno do Campus
- 4.6. Novo Bloco de aulas
- 4.7. Reforma da Quadra

**5. PROPPG**

- 5.1. Perfil do professor Visitante

**6. PROGEPE**

- 6.1. Previsão de novas vagas docentes, técnicos e estagiários (mesmo sem remuneração) e Gratificações

**7. Gabinete**

- 7.1. Colação de grau
- 7.2. Visita aos Labs em MG

## Ata da Reunião da Reitoria Itinerante 02.08.2022

Às nove horas e vinte e seis minutos do dia dezoito de maio de dois mil e vinte e três, iniciou-se a reunião. Estavam presentes o Vice-Diretor do Campus e diretor em exercício, **Prof. Dr. Samuel Oliveira de Azevedo**, a Reitora, **P. Dr<sup>a</sup>. Ludimilla Carvalho Serafim**, o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, **Júlio César Rodrigues de Sousa**, o coordenador em exercício da COAE, **Luiz Eduardo Moura Barbalho**, o servidor do setor de contratos **Emerson Fabio da Silva Araújo**, o coordenador de administração e planejamento do campus **Aroldo Inácio de Araújo Lopes**, os representantes dos moradores estudantis, **Rogério Caetano** e **Valeska Araújo de Souza**, a representante do DCE, **Julia Clara Roque de Brito**. Iniciamos lendo a pauta dos pontos da PROAE, e começamos discutindo a questão de **Suplementação Orçamentária do RU pela UFERSA**. Ludmilla informou que com a suplementação orçamentária do MEC está garantido manter todos os auxílios até o fim do ano e que haverá uma reunião com o secretário de planejamento e orçamento do MEC dia 13/06/2023. Luiz Eduardo explicou que o decreto do MEC sobre a recomposição orçamentária não aborda de forma suficiente as políticas estudantis em relação a discentes em situação de vulnerabilidade social, pois apenas verifica números de estudantes equivalentes. Julio explicou sobre esses números e sobre estudantes equivalentes. Samuel falou que inclusive a matriz orçamentária da UFERSA não está clara se usa todos os pesos do cálculo de estudante equivalente e a prof.a. Jacimara encaminhou essa pauta na última reunião do CONSAD e por isso foi criada uma comissão para estudo. Luiz explicou que a visão da COAE de anos anteriores é que a localização da moradia estudantil é problemática, e precisamos encontrar uma alternativa. Ludimilla respondeu que já vem falando com o secretário do MEC sobre recursos para fazer uma nova residência no campus, e adaptar o uso do prédio atual da moradia para outra finalidade quando ela for realocada. Aroldo explicou que o estudo sobre a construção da ETE e esgotamento sanitário ainda terá demanda contínua com gastos que a longo prazo podem impactar no orçamento. Às 10h chegou o prefeito de Angicos e sua comitiva, composta do prefeito do município de Angicos, **Miguel Pinheiro Neto**, o chefe de gabinete, **João Maria Pinheiro** e o secretário **Toinho de Quinca**. Nesse momento, a reitora falou sobre o **problema no calçamento** esburacado, as reclamações recebidas, e os prejuízos que vem causando para a comunidade universitária. O prefeito explicou que entrou em contato com a diretora da DER e avisou que ia fazer um serviço paliativo com piche de asfalto, mas foi avisado que iria começar uma ordem de serviço de recapeamento da via na semana seguinte. Então ele falou com a DER e a governadora e a previsão de início da ordem de serviço é para começar entre segunda e quarta-feira da próxima semana. Ludmilla perguntou se pode estender a via acompanhando até o fim do muro da UFERSA para contemplar os outros acessos do campus totalizando mais 150 metros de calçamento, e o prefeito ligou para a diretora do DER, Nathércia, para solicitar. A diretora da DER em primeiro lugar pediu desculpas pelo atraso na licitação desta região, e informou que assinou a ordem de serviço há 2 dias e irá enviar uma cópia do documento para a reitora. Então Ludimilla lhe explicou da parte de estrada que está faltando para dar continuidade a via, e Nathércia falou que está falando com a empresa que vai fazer o serviço e na segunda vai se reunir com o dono da empresa licitada e a primeira equipe virá para cá; Ludimilla falou que irá enviar um ofício a partir do gabinete para oficializar a solicitação da ampliação da via até o fim do muro da universidade. E Nathércia quer uma ligação na próxima semana da gente confirmando que a equipe está aqui. O chefe de gabinete do prefeito, João Maria, informou que a

**pavimentação da via de acesso a Moradia Estudantil** está licitada, e agora falta o engenheiro receber o reconhecimento e a autorização da caixa econômica para iniciar a obra. Aroldo perguntou se a prefeitura tem alguma previsão para iniciar o **saneamento do município**, especialmente na área da Moradia; Pinheiro informou que o pedido está em Brasília mas não tem previsão e há histórico de dificuldades porque o terreno da cidade toda é em pedras. Aroldo falou sobre a importância de parcerias público-privadas para tentar resolver este problema de saneamento. O prefeito se despediu discursando sobre a perceptiva mudança positiva na presença do município na universidade e das parcerias entre a universidade e o município. Ludimilla perguntou sobre como fazer um **convênio com a saúde do município** para termos acesso à ambulância quando a universidade precisar, que pode ser feito também vinculando os estudantes a alguma UBS, e informou que irá enviar um ofício para a prefeitura neste sentido para estabelecer os termos do convênio, contrapartida, etc. Valeska explicou que em uma das vezes uma estudante da moradia procurou o atendimento de saúde e não conseguiu ser levada ou trazida pela ambulância, a estudante não foi atendida, a funcionária do hospital teria dito que ela só estava com depressão e voltasse pra casa, e negou ambulância para retornar a estudante para casa pois estava proibido sair ambulância durante a última crise de segurança. Pinheiro falou que soube que por mais de uma vez teve problema com uma estudante que chegou embriagada e brigou com o pessoal do hospital, e eles estavam com medo de tal estudante. Então ele pediu para falarmos com a secretária Luana sobre a questão. Luiz explicou que precisamos entender como funcionam questões operacionais em relação ao atendimento do sistema de saúde do município para que possamos melhorar o atendimento dos alunos. Ludimilla informou que lamenta que o veículo não foi doado pois o conselho universitário não aprovou e será inviável fazer o edital de doação e por isso será feito um leilão dos carros. Toinho de Quinca explicou que não fez o serviço paliativo nos buracos, apesar de sua vontade ter sido de ajudar e perguntou como pedir a roçadeira emprestada por 10 dias, e Ludimilla explicou que ele pode enviar um ofício para a reitoria que será atendido. Aroldo agradeceu a parceria da prefeitura no esgotamento sanitário por tantas vezes na Moradia Estudantil. A equipe da prefeitura se retirou às 11h05 e retomamos a pauta da PROAE. O próximo ponto discutido foi a **Situação do Restaurante Universitário**. A nutricionista do RU, Ana Luíza, explicou que chegou há 15 dias, e inicialmente pediu desculpas pela situação que viemos passando e diagnosticou que o preço da refeição que foi licitado a R\$ 9,95 não era adequado para o cardápio solicitado da UFERSA e o prato mínimo deveria ser R\$ 14 ou mais para que o restaurante conseguisse ser viável economicamente. Ela explicou que o problema que houve até ontem foi resolvido e perguntou o que o DCE tem a falar. Julia destacou a excelência do trabalho dos funcionários e que não tem reclamações sobre eles, mas destacou os problemas: o cardápio não consegue ser seguido pois aparentemente falta pagamento para os fornecedores, e a qualidade do alimento que chega é inferior, o suco às vezes é muito aguado, a proteína é de má qualidade, e que não é um problema de preparo e sim da qualidade dos ingredientes comprados. Julia falou de sua preocupação com o futuro e perguntou se a empresa tem condições de continuar ou não. Ludimilla destacou que a empresa irá servir refeições até o dia 26/05/2023, conforme o calendário acadêmico e perguntou a Julio e aos fiscais sobre as sanções da empresa. Julio explicou que veio na quarta-feira e passou a tarde com os fiscais, o DCE, a nutricionista da empresa e acompanhou os problemas in loco, e disse que a empresa será sancionada. E além disso há uma **licitação em andamento para contratação do RU** mas entende que a posição da PROAD é que não terá tempo para licitar antes do próximo semestre e talvez o contrato

tenha que ser prorrogado ou feito outro contrato emergencial, ou, seguir esse contrato até 16 de julho, que é a previsão de término do contrato. O DCE falou que não tem confiança no serviço da empresa e que não é possível pensar na possibilidade da empresa continuar. Valeska falou que houve dias que ela só conseguiu jantar depois de 20h da noite por falta de gás para fazer a janta. Ludimilla explicou que a burocracia de licitação demora em torno de 120 dias, e Samuel lembrou que faltam 38 dias para o início do próximo semestre. Julia destacou que desde o começo do semestre estamos neste contrato emergencial e a licitação poderia ter sido providenciada. Ludimilla ligou para a pró-reitora de administração, e Arly respondeu que a comissão só entregou o estudo técnico há 2 semanas e explicou todo o trâmite que vem sendo feito desde dezembro, e a comissão é composta pelos gestores dos contratos dos 4 campi. Arly informou que ainda vai mandar a licitação para a procuradoria na próxima semana, mas também tem o prazo do procurador, o prazo da licitação, a necessidade de analisar as planilhas de custo detalhadas para evitar problemas como os da empresa atual, também explicou que o cardápio foi melhorado também para simplificar os custos. Ludimilla e Arly explicaram que o valor cobrado do aluguel era elevado e isso também impacta nos custos, e para melhorar a qualidade da alimentação mantendo custos baixos para a refeição será cobrado aluguel menor, por exemplo em Mossoró custava com energia e água 32 mil reais de aluguel e vai reduzir para 5 mil. Perguntando o encaminhamento, Ludimilla pediu para fazer um contrato emergencial para os campi todos já que é um só contrato e não teremos tempo de começar o próximo semestre na nova licitação e também não temos condições de manter esta empresa. Arly destacou que para isso faremos a rescisão unilateral com a empresa atual do RU. Arly explicou que o tempo para fazer o contrato emergencial é de 26 de junho com duração de 6 meses, e os contadores conseguem fazer rápido com planilha de custos detalhados. Samuel perguntou se não é possível terceirizar nutricionista ou outro cargo para o campus, para ter atenção ao RU, pois dependemos de favor dos nutricionistas dos outros campi, enquanto não recebemos um cargo efetivo de nutricionista. Ludimilla explicou que se não tivermos cuidado nos cargos terceirizados, eles podem contar como efetivos para o MEC, dificultando conseguirmos novas vagas. E para Angicos não ficar descoberto nesta demanda, então haverá ordens de serviço com carga horária para as nutricionistas da UFERSA. Julio se ofereceu para fazer o contrato emergencial e Arly disse que é só fazer as requisições que a PROAD fará o emergencial com uma nova empresa. Julia perguntou como é feito esse contrato emergencial, Júlio explicou que isso é feito por meio da análise de registro de preços de empresas. Aproveitando a ligação com a PROAD, Luiz falou sobre a necessidade de um **contrato de Manutenção de eletrodomésticos**, especialmente para equipamentos como ventiladores, máquinas de lavar, microondas, etc, da moradia e ela respondeu que a PROAE deve solicitar a demanda. Arly disse que é tão pontual que pode ser melhor usar o cartão, e Julio disponibilizou o cartão corporativo da PROAE. Arly encaminhou que tentemos usar o cartão de Julio e se a demanda for constante, fazer contrato. Antes de encerrar a ligação, pulamos para a pauta da PROAD. Sobre **móveis planejados**, o contrato foi rescindido pois a empresa não estava atendendo e a Proad está iniciando o trâmite para o contrato com a próxima empresa e deve começar em meados de junho. Sobre a **Substituição de Computadores para a Biblioteca**, existe uma ata unificada desde o ano passado e o que falta é a prospecção de mais recursos de Capital, e Ludimilla informou que está tentando liberar um TED para mais recursos com o MEC para atender a demanda de computadores. Arly informou que chegando o dinheiro a compra pode ser feita imediatamente. Sobre o **Contrato de Manutenção**, Aroldo falou que temos feito muitas requisições mas a SIN tem pedido para diminuirmos o ritmo, principalmente na

cota de serviços extraordinários, que podemos pedir para atender muitas demandas reprimidas dos últimos anos e citou de exemplo as situações de manutenção do RU, manutenção dos banheiros do RU e manutenção do teto do ADM. Arly pediu para ele levantar o orçamento do custo para analisar em relação ao contrato, e Ludimilla pediu para informarmos esse orçamento que ela pode liberar mais orçamento. A pró-reitora destacou que se for um serviço grande como a reforma do teto de um prédio todo, deve ficar para um contrato de reforma. Luiz Eduardo destacou que é preciso **manutenção das câmaras frias** do RU, pois só há uma funcionando. Aroldo ficou responsável por fazer um **checklist sobre a estrutura e material do RU**. Aroldo explicou que quanto as câmaras frias cabe a empresa de manutenção e está encaminhando os serviços, mas vai aguardar a próxima empresa de manutenção de climatização e refrigeração para consertar, ou se for preciso antes disso fará um serviço emergencial. Então, Samuel trouxe a demanda de **Câmeras** para a Moradia e explicou a demanda. Ludimilla explicou que o servidor Marcelo passou mais de um ano para fazer o estudo da demanda de câmeras, e encontrou uma solução por meio de um serviço de monitoramento junto com as câmeras, e então está sendo licitado mas demorará mais de 120 dias. Valeska perguntou sobre a vigilância no refeitório/cozinha que tem sido um pedido dos residentes da moradia estudantil, Ludimilla explicou que é uma situação que tira a privacidade dos alunos mas se os alunos desejam mesmo ao menos façam um levantamento com todos para saber se todos concordam. Julio perguntou sobre o **ar-condicionado do ônibus circular**, e Samuel informou que não está funcionando, mas está previsto manutenção para o período do recesso. Os estudantes, Luiz e Fábio se despediram. Então entramos na pauta da SIN. Sobre o **Mapeamento de Terreno do Campus**, Ludimilla explicou que pretende vir ao campus em breve com drone e equipe para realizar uma análise do terreno. Fizemos uma pausa para almoçar e em seguida continuamos com a pauta. Ludimilla ligou para o superintendente da SIN, **Hermes** que respondeu sobre os pontos seguintes. Sobre a **Liberação do andar memorial**, o cálculo do reforço estrutural está com os engenheiros Matheus do campus Caraúbas e com Eduardo no nosso campus, e ainda está pendente da conclusão do trabalho deles para andamento. Sobre **Ar-condicionados para o auditório central e demais lugares** foi feita uma compra de vários aparelhos e a empresa atual de manutenção está para sair do contrato e teremos um lapso de 15 a 20 dias sem empresa de manutenção de climatização, mas o novo contrato será descentralizado e quem terá a gerência de cada contrato será o seu respectivo campus. O engenheiro Eduardo foi chamado para participar da reunião e explicou que recebeu documentos das equipes que trabalharam no memorial, mas o andamento do projeto de reforma deve durar até o fim do ano. Hermes falou de problemas de logística e comportamento da equipe do contrato atual de manutenção de climatização. Sobre o serviço dos cobogós para a **Reforma da Quadra**, a SIN orientou que usemos o contrato de manutenção, Ludimilla disse que Aroldo pode fazer o orçamento que ela negocia quanto pode contribuir no nosso orçamento para ser feito. Samuel informou que Cleyton disse que já fez o orçamento desde o ano passado, Hermes disse que irá falar com o engenheiro e pedirá para ele atualizar o orçamento. Ludimilla encaminhou que seja feita uma reunião em Mossoró com Hermes, Nicolás, Arly, Aroldo e a direção sobre isso. Hermes mencionou um aplicativo que está em estudo para melhorar a eficiência das equipes de manutenção de todos os campi, que custa R\$ 38.000,00. Hermes retornou sobre o orçamento da reforma da quadra e disse que falou com o engenheiro Cleyton e vai nos enviar o orçamento atualizado até o fim do dia. Sobre o **projeto da Praça do CC**, informamos para Hermes da situação e ele ficou de dar um retorno na segunda-feira. O projeto do **FABLAB** e o **Novo Bloco de Aulas**, a Reitora se comprometeu a vir ao campus

só para conversar sobre novas obras no campus, pois ela precisa apresentar um plano de expansão. Hermes informou que estão planejando algumas obras para 2023 e outra para 2024, e irá pedir qual a prioridade do campus. Ludimilla falou que pretende vir ao campus na próxima semana para essa pauta. Informamos que o campus estudou o **perfil do professor Visitante** e será encaminhado após a reunião de centro da próxima quarta-feira, e Ludimilla reafirmou que está autorizada e podemos enviar. Entramos na pauta da Progepe. Perguntamos sobre a **previsão de novas vagas docentes, técnicos e estagiários** (mesmo estagiários sem remuneração) e **gratificações**. Ludimilla disse que em 2017/2018 houve a recolhida de várias FGs e a União deu direito as universidades recuperarem e Ludimilla entregou um ofício dia 16 ao MEC solicitando as gratificações devidas e novas gratificações, e existe uma quantidade que será devolvida sim pra UFERSA, ela disse que foi a primeira universidade a dar entrada e a resposta do ofício em 30 dias. Sobre **novas vagas** de Docentes, estamos aguardando o ministério do planejamento fazer uma abertura para novas possibilidades, Ludimilla disse que a demanda foi enviada para o MEC no prazo inicial que a Progepe deu, então novos dimensionamentos irão apenas para nova janela. Ludimilla falou que a gestão do MEC atual é muito melhor que a anterior e responde os pleitos com muito mais fluidez e rapidez. Sobre o quantitativo de estagiários, foi solicitado o aditivo, não tem previsão de resposta ainda, pois o setor jurídico do MEC está encaminhando para outro setor no ministério da economia para análise. Sobre Técnicos não há previsão para 2023 de aumento de vagas, novas possibilidades só para 2024 depois de um estudo. Ludimilla informou que o MEC elogiou a transparência de orçamento e da gestão de pessoas que a UFERSA tem em comparação com as demais universidades do Brasil. Sobre o local da **Colaço de Grau**, Ludimilla autorizou fazermos aonde quisermos, entre o auditório, quadra, Memorial ou o que a direção resolver e se precisarmos da infraestrutura o gabinete paga. A Visita aos Labs em MG para estudo de estrutura laboratorial ficou para o segundo semestre. A reunião terminou às 13h45 min e eu, Samuel Oliveira de Azevedo, lavrei esta ata.

Angicos, 19/05/2023

*Samuel Oliveira de Azevedo*  
*Vice-diretor CMA*